



ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO
Direcção Científico- Pedagógica
Comissão de Exames de Admissão
Ano: 2017

Nome:	Nº de inscrição:
1ª Opção	2ª Opção
Período Laboral	Período Pós-Laboral
Disciplina: Língua Portuguesa	Número de questões: 40
Duração: 120 minutos	Alternativas por questão: 5

As palavras

As palavras não têm dono, vivem em liberdade nas sete quintas da memória e quase sempre respondem prontamente ao chamamento de quem delas necessita.

Ocasionalmente, desafiam-nos e quando tentamos evocá-las põem-se a fugir nos descampados do reportório acenando de muito longe e troçando dos nossos esforços para alcançá-las. Cada uma veste habitualmente a sua própria roupa, mas, vistam igual ou não, por baixo da vestimenta usada no dia-a-dia, podem esconder outros trajes que importa conhecermos bem para que, quando nos lembrarmos de brincar com elas à escrita ou à conversa, nos possamos exprimir dizendo e escrevendo o que queremos e não aquilo que elas possam fantasiar e dizer por si próprias.

A brincadeira em que nos envolvemos exige regras e consiste, na maioria das vezes, em enfileirá-las de modo a que venham a exprimir algo muito diferente do seu valor ou significado individual.

Tal como acontece num exército, criamos para perfeito funcionamento normas de execução permanente e fazemos com elas ordem unida, guerras, acções de salvamento, missões de boa vontade e, muitas vezes, puras exhibições de garbo e harmonia para deleite exclusivo dos sentidos.

Conhecê-las individual e intimamente é encantador porque cada uma delas tem a sua árvore genealógica própria de que faz gala e, não raramente, sustenta uma família mais ou menos numerosa que nos apresenta sem cerimónia para que usemos à vontade. Algumas talvez venham em linha directa das primeiras manifestações vocais humanas, outras foram sendo criadas com sons ou rabiscos ao longo do tempo e à medida das necessidades. Muitas chegaram-nos trazidas pela boca de invasores ou visitantes vindos de países mais ou menos distantes e foram adaptadas sem discriminação porque definia algo que não tinha nome ou precisava de outro mais sugestivo ou musical. Vemo-las ou ouvimo-las, gostamos delas, acariciámo-las e, maquilhando-as ou não, convidámo-las a ficar connosco e participar no divertimento.

Com neologismo ou sem neologismos, com adaptações ou sem adaptações, a multidão de palavras aumenta com o passar do tempo, mas o que é verdadeiramente importante é que os arranjos e combinações de palavras tenham nexos, possam exprimir ideias, estados de alma, constituir ensinamento, tudo o que quisermos, de forma apenas compreensível ou transformando numa verdadeira sinfonia. Porque não basta encontrá-las, chamá-las ou inventá-las, é preciso saber merecer a sua disponibilidade criando e recriando textos até atingir a perfeição.

Desgraçadamente muitas delas vão caindo em desuso como folhas caducas, vão secando e desaparecendo das vozes e dos escritos. Vão morrendo com quem morre, acabando com o que acaba e já não precisa de chamamento, voltando apenas, de poucas vezes em quando, como se forma fotografias desbotadas de um álbum de recordações ou de uma lápide de recordações evocativa. São aparições, fantasmas, recordações, saudades nossas que por instantes sulcam o céu da memória da memória como estrelas cadentes.

Mas o melhor de tudo é podermos ter palavras nossas, palavras de família, códigos secretos de ódio ou paixão, palavras que nomeiam o que nos deu alegria ou nos mereceu carinho. Palavras fora da lei que só atendem ao apelo, que trazem consigo o perfume das boas memórias, que vivem connosco incógnitas enquanto vivemos e depois, sem abrigo, ficam ao tempo à espera de quem as volte a reinventá-las.

QUESTÕES

A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com cinco (5) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1). Circule a alínea correcta. Cotação: 0.5, para cada resposta correcta. A prova tem a duração de 120 minutos

1. O texto que acabou de ler é:

A. Expositivo - argumentativo	C. Relatório	E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Expositivo - explicativo	D. Narrativo	
2. O articulista do presente texto apresenta:
 - A. Seu ponto de vista em relação à história e comportamento das palavras
 - B. Seu entendimento em relação ao sentido das palavras para o homem
 - C. Suas convicções no que tange à lógica das palavras
 - D. Todas as afirmações estão correctas
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
3. Segundo o articulista do texto, as palavras vivem em liberdade porque:
 - A. Cada uma delas veste habitualmente a sua própria roupa
 - B. Na tentativa de evocá-las, fogem do nosso controlo e troçam dos nossos esforços em alcançá-las
 - C. Desafiam-nos sempre que delas precisamos
 - D. Todas as alternativas estão correctas
 - E. Nenhuma alternativa está correcta
4. De acordo com o texto, conhecer as palavras intimamente permite-nos:

A. Manipulá-las sem regras	C. Conhecer a sua própria gênese
B. Inventá-las arbitrariamente	D. Apropriarmo-nos delas de forma exclusiva

E. Nenhuma das alternativas está correcta
5. Que significa a expressão "a multidão das palavras aumenta com o passar do tempo":
 - A. Nascimento das palavras com o decorrer do tempo
 - B. Invenção de novas palavras com o surgimento de novas realidades
 - C. O tempo, em si, encarrega-se de aumentar o número de palavras
 - D. Nenhuma das alternativas está correcta
 - E. Todas as alternativas estão correctas
6. A expressão "Desgraçadamente muitas delas vão caindo em desuso como folhas caducas" significa:
 - A. As palavras deixam de ter sentido e significado original
 - B. As palavras deixam de ser utilizadas pelos grandes escritores
 - C. As palavras passam para outros idiomas
 - D. Nenhuma das alternativas está correcta
 - E. Todas as alternativas estão correctas
7. De acordo com o texto, a morte das palavras resulta:

A. Da inutilidade dessas palavras	C. Da não recriação por parte dos falantes e escritores
B. Da morte do seu último falante	E. Nenhuma das alternativas está correcta

E. Todas as alternativas estão correctas
8. A que classe se encontra o adjectivo *melhor*:

A. Relacional	C. Numeral	E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Qualificativo	D. Superlativo absoluto sintético	
9. A expressão "ter palavras nossas", que consta do último parágrafo, significa:
 - A. Criarmos as nossas próprias palavras
 - B. Utilizarmos as palavras com sentidos restritos aos nossos círculos de amigos e familiares
 - C. Inventar as palavras em função de novos contextos e necessidades
 - D. Todas as alternativas estão correctas
 - E. Nenhuma alternativa está correcta
10. Que tipo de função de linguagem predomina no texto?

A. Poética	C. Fática	E. Emotiva
B. Metalinguística	D. Apelativa	
11. Marque a alternativa em que o par de palavras parônimas, apresentado entre aspas, foi empregado de forma incorrecta:
 - A. Ao motorista que "infringir" a chamada Lei Seca, as autoridades terão que lhe "inflingir" rigorosas punições.
 - B. Um "iminente"deputado angolano foi alertado sobre um "eminente" atentado à sua vida.
 - C. O pintor teve sua "broxa" danificada por causa de uma "brocha" enferrujada que estava na parede.
 - D. A mulher que morava naquele "chalé" ficava muito charmosa quando colocava seu "xale" vermelho.
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta

12. Marque a alternativa em que os substantivos derivados dos verbos *abster, reter, deter, distorcer*, estão escritas correctamente:
- A. Abstenção, retenção, detenção, distorção. C. Abstenção, retenção, detenção, distorção.
B. Abstenção, retensão, detensão, distorção. D. Abstenção, retensão, detenção, distorção.
E. Nenhuma das alternativas está correcta.
13. Entre as alternativas abaixo, marque aquela em que os nomes estão escritas correctamente com dois s e c com cedilha:
- A. Agressão, progressão, regreção, atenção C. Acesso, excessivo, suceção, sucesso
B. Transgreção, admição, torção, demissão D. Excesso, manutenção, discussão, contorção
E. Nenhuma das alternativas está correcta
14. Marque as alternativas em que os substantivos estão com os seus sufixos *-ês* e *-esa* correctamente empregados:
- A. Chinês, burguês, camponesa, freguesa C. Duquesa, holandês, pequinez, princesa
B. Português, marquesa, francês, realesa D. Malvadesa, norueguês, baronesa, altesa
E. Todas as alternativas estão correctas
15. "Conhecê-las individual e intimamente é encantador". No contexto desta frase, quanto às classes gramaticais, as palavras sublinhadas são, respectivamente:
- A. Adjectivo, advérbio, adjectivo C. Nome, adjectivo, advérbio
B. Advérbio, advérbio, adjectivo D. Advérbio, determinante, conjunção
E. Nenhuma das alternativas está correcta
16. "Conhecê-las individual e intimamente é encantador". sintacticamente, a palavra sublinhada é:
- A. Complemento indirecto C. Nome predicativo de sujeito
B. Atributo D. Complemento directo
E. Nenhuma das alternativas está correcta
17. "... como se foram fotografias desbotadas de um álbum de recordações...". Qual das palavras abaixo melhor substitui a palavra sublinhada?
- A. Descuradas C. Retiradas E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Descoradas D. Colocadas
18. A palavra "desbotadas" é derivada por:
- A. Prefixação C. Parassíntese E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Infixação D. Sufixação
19. Nos processos irregulares de formação de palavras encontra-se a "extensão semântica", que resulta da:
- A. Necessidade de referenciar novas realidades com base nas palavras já existentes
B. Adopção de uma palavra ou de uma expressão de uma língua estrangeira
C. Fusão entre duas ou mais palavras, sem motivação morfológica
D. Eliminação da sequência final das palavras
E. Nenhuma das alternativas está correcta
20. Todas as palavras ou constituintes que possam ter um significado constituem:
- A. O vocabulário C. O léxico E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. As expressões idiomáticas D. Neologismo
21. Na passagem extraída do texto, "Palavras fora da lei que só atendem ao nosso apelo", a oração sublinhada é:
- A. Subordinada substantiva completiva C. Subordinada adverbial causal
B. Subordinada adjectiva relativa restritiva D. Subordinada adjectiva relativa explicativa
E. Nenhuma das alternativas está correcta
22. A expressão "ao nosso apelo" que consta da frase 21, corresponde ao:
- A. Complemento directo C. Complemento indirecto E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Nome predicativo de sujeito D. Complemento circunstancial de modo
23. Na frase 21, o verbo "atender", quanto à transitividade, é:
- A. Transitivo directo C. Transitivo indirecto E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. Intransitivo D. Ditransitivo
24. Na frase "As palavras oferecem oportunidade às pessoas de expressar seus sentimentos, suas ideias, nomear realidades", pronominalizando fica:
- A. As palavras oferecem-lhas C. As palavras oferecem-nos-lhes E. Nenhuma das alternativas está correcta
B. As palavras oferecem-nos-lhes D. As palavras oferecem-nos-lhes
25. Na frase 24, o verbo "oferecer" encontra-se no presente do indicativo, porque neste contexto:
- A. Narra factos do passado com vivacidade

- B. Apresenta um facto no futuro próximo
 - C. Enuncia um evento que ocorre no momento de enunciação
 - D. Enuncia acções ou estados permanentes
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
26. Na frase "Os alunos não admitiam as palavras não qualificadas", na passiva ficaria:
- A. As palavras não qualificadas não eram admitidas com os alunos
 - B. As palavras não qualificadas não foram admitidas pelos alunos
 - C. As palavras não qualificadas não eram admitidas pelos alunos
 - D. As palavras não qualificadas os alunos não lhes admitiam
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
27. Quanto à tipologia textual, características tais como: *termos técnicos, verbos no presente do indicativo, verbos dinâmicos e advérbios*, correspondem a:
- A. Textos descritivos
 - B. Expositivo-explicativo
 - C. Expositivo-argumentativo
 - D. Relatório
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
28. Em contrapartida, o resumo apresenta como características peculiares:
- A. Eliminação de repetições, de citações, de exemplos, de tabelas, gráficos e figuras, etc.
 - B. Substituição de hipónimos em hiperónimos e anónimos
 - C. Apresentação de ideias essenciais e acessórias do texto original
 - D. Nenhuma das alternativas está correcta
 - E. Todas as alternativas estão correctas
29. Escolha a frase correcta do ponto de vista do particípio:
- A. A Assucênia tinha pagado as propinas do mês de Dezembro
 - B. Tenho suspeito que andas a tramar alguma coisa ilícita
 - C. Não dá para acreditar que eu tenha gasto todo aquele dinheiro, numa só tarde.
 - D. Nenhuma das alternativas está correcta
 - E. Todas as alternativas estão correctas
30. A falta de *coerência* num texto é facilmente deduzida por um falante de uma língua:
- A. Quando não encontra sentido lógico entre as proposições de um enunciado
 - B. Quando se estabelecem dependências lexicais e gramaticais na estrutura da superfície de um texto
 - C. Quando há ligação lógica no conjunto formativo de um texto
 - D. Nenhuma das alternativas está correcta
 - E. Todas as alternativas estão correctas
31. Escolha a alternativa em cuja frase está devidamente pontuada:
- A. Nem a rua, nem a casa: só o ventre do embondeiro
 - B. «amigo» vai ser, é já uma grande festa!
 - C. Dir-me-ão que é limite: deixa ser. Se, me dobrou demais por ser mulher.
 - D. – mãe, mãe, olha, além no mar, toda branca, uma barca. Vem uma barca no mar.
 - E. Todas as alternativas estão correctas
32. Escolha a alternativa cuja frase não está devidamente pontuada.
- A. Não se zangue comigo, pai: o que fiz foi para lhe dar vista.
 - B. – Oh! Aquilo é o meu afilhado!...
 - C. Cante! Cante, aquela canção em que eu parti.
 - D. Que belo empregado tu me saíste!
 - E. Todas as alternativas estão correctas
33. Na frase "todo o homem precisa de palavras para se comunicar, o termo sublinhado é um:
- A. Quantificador existencial
 - B. Quantificador numeral
 - C. Quantificador universal
 - D. Quantificador relativo
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
34. Na frase 33, o pronome "se" ocupa a posição pré-verbal porque:
- A. A ênclise só ocorre nas formas infinitivas dos verbos
 - B. Há preposição antes do verbo no infinitivo
 - C. O se é indicador de condição na frase
 - D. O se é reflexivo na frase
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
35. A *denotação* consiste em uma palavra:
- A. Corresponder a vários significados, existindo entre eles (os significados) traços de sentidos comuns
 - B. Ter valor constante associado ao significado dessa mesma palavra, remetendo para o aspecto da realidade imediata que referencia
 - C. Corresponder a vários sentidos que uma palavra pode assumir em contextos ou situações distintas
 - D. Admitir um único significado, em resultado das características da língua, a de ser económica
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta

36. Escolha a frase correcta:
- A. Assim que vir o docente de Filosofia, chame-me.
 - B. O meu amigo, Sérgio Macuácuá, tinha pago as propinas do mês passado
 - C. A Esmeralda chegou à duas horas, na mesquita
 - D. Há quem acredita que se preparar seis meses antes do exame de admissão é melhor
 - E. Todas as alternativas estão correctas
37. Qual dos escritores abaixo mencionados pertence à nacionalidade moçambicana?
- A. Luís Vaz de Camões
 - B. Eduardo White
 - C. José Saramago
 - D. Fernando Pessoa
 - E. Todas as alternativas estão correctas
38. Respectivamente, as obras *Ninguém matou suhura*, *Venenos de Deus remédios do diábo*, *Sangue negro* são dos escritores:
- A. Mia Couto, Luís Bernardo Honwana, Paulina Chiziane
 - B. Lília Momplé, Mia Couto, Noémia de Sousa
 - C. Armando Artur, Orlando Mendes, Mia Couto
 - D. José Craveirinha, Ungulani Baka Khosa
 - E. Todas as alternativas estão correctas
39. Na História da literatura portuguesa, Luís Vaz de Camões, Eça de Queirós e Fernando Pessoa pertencem, respectivamente, ao:
- A. Renascimento, realismo e modernismo
 - B. Classicismo, romantismo e realismo
 - C. Romantismo, modernismo e realismo
 - D. Romantismo, realismo e modernismo
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta
40. O Modernismo brasileiro teve como escritores representantes:
- A. Manuel Bandeira, Jorge Amado e Oswald de Andrade
 - B. Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Jorge Amado
 - C. Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Almeida Garret
 - D. José Rodrigues dos Santos, José Saramago e Luís Bernardo Honwana
 - E. Nenhuma das alternativas está correcta

Bom trabalho!